

Goiânia, 19 de fevereiro de 2018

Protesto contra reforma da previdência fecha agências em Goiânia

A paralisação contra a reforma da previdência (PEC 287-A) retardou em uma hora a abertura das principais agências do centro financeiro da capital goiana na manhã desta segunda-feira, 19, fechando Santander, Bradesco e Itaú.

Neste dia nacional de luta, o Ato Público de Protestos e paralisações aconteceu na Pça do Bandeirante, na porta do Santander, onde os manifestantes colocaram faixas informando aos usuários do sistema financeiro o motivo da paralisação. Com alto e bom som os bancários mostraram insatisfação com o Governo que insiste em levar adiante a reforma da previdência. Também alertavam os parlamentares sobre a certeza de suicídio político daqueles que votarem contra os interesses do trabalhador.

Apesar das propagandas tendenciosas do Governo, a categoria bancária, assim como toda a classe trabalhadora, sabe das enormes perdas que a reforma previdenciária trará caso seja aprovada. Também estão atentos aos parlamentares que apóiam a reforma e com certeza não serão reeleitos, pois são traidores da classe laboriosa.

O Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás, ao lado das centrais sindicais, continuará



mobilizado e convocando a categoria para mais ações que objetivam barrar a continuação desta maldade contra os trabalhadores. “Contamos com a união dos bancários para que possamos impedir que a proposta de reforma da previdência siga adiante. Pedimos que todos fiquem em alerta e atendam ao chamamento do Sindicato nos protestos, mobilizações e paralisações.

Acompanhem as informações através do nosso site e redes sociais. Juntos somos mais fortes”, afirma o presidente do SEEB-Goiás, Sergio Luiz da Costa.

